

Visita a Salinas vira comício

Salinas (MG) - A passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso por Salinas, um pequeno município do norte de Minas Gerais, transformou-se em um comício. Em mangas de camisa, sob um calor de quase 40 graus, Fernando Henrique inaugurou um trecho da rodovia BR-251. No local, faixas pediam sua reeleição. Na praça principal da capital da cachaça, governada por tucanos, o Presidente subiu em um palanque, falou do Real e garantiu: "Nunca vou esquecer que foi em Minas que ganhei a eleição."

FHC afirmou que hoje o brasileiro tem "coragem" de encarar o presidente da República: "Encara a autoridade com tranquilidade, cara a cara, olha no olho." Assegurando que faz um governo limpo, sem corrupção e de trabalho, disse: o povo sabe que os que estão governando estão pensando nele e que "se mais não fazem é porque não podem".

No discurso, reafirmou que o compromisso de seu governo com as futuras gerações é acabar com a miséria e a pobreza. "Eu hoje estou fazendo tudo para cumprir o que prometi e o Brasil vai melhorando progressivamente", afirmou.

Para receber o Presidente, o prefeito

Raimundo Benone decretou feriado municipal. Salinas possui 40 mil habitantes e produz anualmente 1 milhão de garrafas de cachaça, entre elas a mais famosa é a Havana, cujo litro, na cidade é vendido por R\$ 50,00.

No discurso lembrou que sua visita a Salinas, para a inauguração do trecho de 59 quilômetros da BR 521 - que liga o norte de Minas à rodovia Rio-Bahia - era cumprimento de uma promessa de campanha. A pavimentação da rodovia permitirá uma redução de cerca de 300 quilômetros no caminho do Nordeste para a região norte de São Paulo. A rodovia foi aberta há quase um mês e já deslocou 30% do movimento da Rio-Bahia.

O presidente esteve na cidade acompanhado do governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB), e dos ministros mineiros do Trabalho, Paulo Paiva e da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, além de políticos. O ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, que estava na comitiva, machucou o tornozelo ao descer do ônibus e não pôde participar dos eventos. Foi levado ao hospital local e viajou para Brasília com o Presidente.